

**REENCONTROS
NOVOS ESPAÇOS
OPORTUNIDADES**

XXXIV SIC Salão Iniciação Científica

**26 - 30
SETEMBRO
CAMPUS CENTRO**

Evento	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2022
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Impacto do registro contínuo de oximetria de pulso durante Teste de Caminhada dos 6 minutos em pacientes com doenças respiratórias crônicas
Autor	GUSTAVO HAUENSTEIN ROSA
Orientador	DANILO CORTOZI BERTON

JUSTIFICATIVA: Em 2014, a *European Respiratory Society* e a *American Thoracic Society* atualizaram as recomendações da monitorização contínua dos sinais vitais durante o teste de caminhada de 6 minutos (TC6min), principalmente oximetria de pulso, alegando que tal dado poderia aumentar o valor preditivo do teste. Contudo, em razão do TC6min ser considerado simples e de fácil execução, a necessidade da monitorização contínua da saturação periférica de oxigênio (SpO₂) pode representar uma complicação para a execução do teste. Ademais, teoriza-se que solicitar a interrupção da caminhada quando SpO₂<80% possa afetar o desfecho primário do TC6min, distância percorrida, sem trazer redução de risco de intercorrências. **OBJETIVOS:** Estabelecer o impacto da monitorização contínua da oximetria de pulso e solicitação de interrupção da caminhada quando SpO₂<80% no desfecho primário do TC6min e na incidência de intercorrências clínicas durante o teste. **METODOLOGIA:** Estudo transversal que randomizou pacientes com doenças pulmonares crônicas da Unidade de Fisiologia Pulmonar do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) em dois grupos (Grupo com monitorização contínua da SpO₂ e grupo sem monitorização contínua da SpO₂) para realização do TC6min. A interrupção da caminhada foi solicitada quando SpO₂<80% no grupo de monitorização contínua. **RESULTADOS:** Dados preliminares de 256 pacientes tabulados dos 310 previstos não demonstram diferenças estatisticamente significativas entre os grupos com monitorização contínua e sem monitorização contínua (347,6±114,5m vs 349,2±104,7m p=0,908, respectivamente) na distância absoluta percorrida no TC6min, mesmo havendo maior proporção de interrupções solicitadas pelo examinador por dessaturação grave (<80%) no grupo monitorização contínua (20 vs 0, p=0,001), sem ocorrência de intercorrências clínicas em ambos grupos. **CONCLUSÃO:** A monitorização contínua da SpO₂ durante TC6min não interfere na distância percorrida e a interrupção da caminhada na dessaturação grave não reduz intercorrências clínicas aos pacientes com doenças respiratórias crônicas.